



Mobicities - Journal of Urban Mobility, Logistics and Sustainable Smart Cities

Journal website: <https://mobicities.com>

MARÇO (2026)

Tarifas de Transporte Urbano de Ônibus nas Capitais Brasileiras

Urban Bus Transportation Fares in Brazilian Capital Cities

Sumário	
Introdução	1
Tarifas das capitais Brasileiras	2
Tarifa em relação a população e a renda	2
Subsídios	3
Outros aspectos	3

Introdução

O transporte coletivo por ônibus é uma das principais formas de deslocamento público nas cidades brasileiras. No entanto, os altos custos operacionais têm influência direta na rentabilidade das empresas e na viabilidade do sistema. Para manter tarifas públicas que se tornem atrativas aos usuários e garantam o direito do cidadão se locomover nas cidades as prefeituras e governos utilizam do subsídio como forma de garantir equidade no sistema. Desse modo, as tarifas são divididas em tarifas públicas paga pelo usuário e tarifas técnicas para remuneração das empresas com a inclusão de subsídios. Neste primeiro boletim técnico publicado pela Revista Mobicities são analisadas as tarifas públicas nas capitais brasileiras. O objetivo do documento é apresentar uma base de dados consistente que possa ser utilizado por pesquisadores, governos e agentes locais de transporte para estudo e análise do problema da mobilidade urbana nas cidades brasileiras.

Public bus transportation is a primary mode of mobility in Brazilian cities. However, high operating costs significantly affect the profitability of bus companies and the sustainability of the system. To keep fares affordable for users and uphold citizens' right to urban mobility, municipalities and governments provide subsidies to promote equity. As a result, fares are split into public fares paid by passengers and technical fares, which include company remuneration and subsidies. This inaugural technical report, published by Journal of Urban Mobility, Logistics and Sustainable Smart Cities - Mobicities, examines public fares in Brazilian capitals. The aim is to offer a reliable database for researchers, policymakers, and local transportation professionals to study and address urban mobility challenges in Brazil.

URL: <https://mobicities.com/index.php/path/article/view/63/version/68>

DOI: <https://doi.org/10.5281/zenodo.20789480>

Tarifas das capitais brasileiras

Um levantamento realizado nas 27 capitais brasileiras com os valores atuais de tarifa do transporte por ônibus urbano estabeleceu uma média de R\$ 4,92 de tarifa pública média, Figura 1.

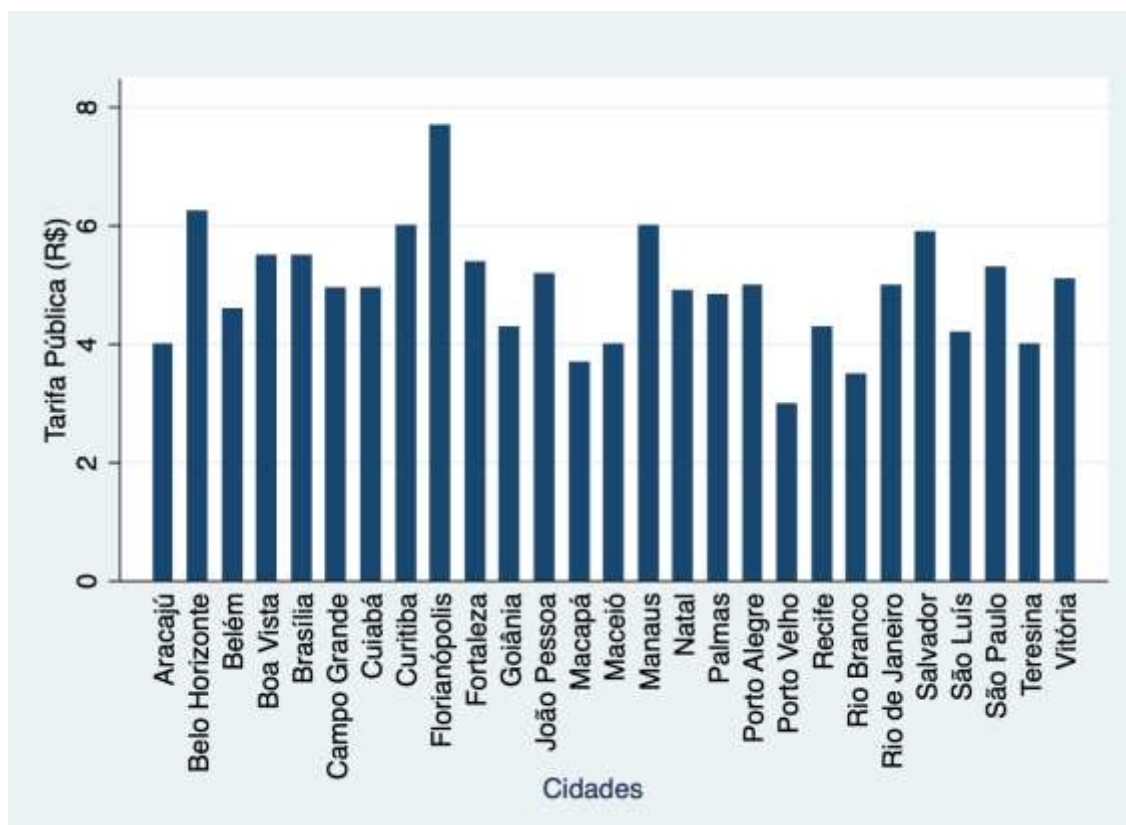


Figura 1 – Tarifas cidades Brasileiras

As cidades de Manaus/AM, Salvador/BA, Brasília/DF, Cuiabá/MT, Campo Grande/MS, Belo Horizonte/MG, João Pessoa/PB, Porto Alegre/RS, Boa Vista/RR, Florianópolis/SC e São Paulo/SP apresentaram valor de tarifa acima da média nacional. Os municípios com as tarifas mais altas são Florianópolis (R\$ 7,70), Belo Horizonte (R\$ 6,25), Curitiba (R\$ 6,00) e Manaus (R\$ 6,00).

Três cidades da Região Norte apresentam o menor valor de tarifa pública aplicada Macapá/AP (R\$ 3,70), Rio Branco/AC (R\$ 3,50) e Porto Velho/RO (R\$ 3,00). A lista completa de tarifas públicas levantadas está apresentada na Tabela 1.

Observa-se que 41% das cidades têm uma tarifa entre 4,90 e R\$ 5,80, Figura 2.

Tabela 1 – Lista de Tarifas Pública Ônibus Urbano Capitais Brasileiras

Pos	Cidade	Tarifa Pública
1	Florianópolis	R\$ 7,70
2	Belo Horizonte	R\$ 6,25
3	Curitiba	R\$ 6,00
4	Manaus	R\$ 6,00
5	Salvador	R\$ 5,90
6	Boa Vista	R\$ 5,50
7	Brasília	R\$ 5,50
8	Fortaleza	R\$ 5,40
9	São Paulo	R\$ 5,30
10	João Pessoa	R\$ 5,20
11	Vitória	R\$ 5,10
12	Porto Alegre	R\$ 5,00
12	Rio de Janeiro	R\$ 5,00
14	Campo Grande	R\$ 4,95
14	Cuiabá	R\$ 4,95
16	Natal	R\$ 4,90
17	Palmas	R\$ 4,85
18	Belém	R\$ 4,60
19	Goiânia	R\$ 4,30
19	Recife	R\$ 4,30
21	São Luís	R\$ 4,20
22	Teresina	R\$ 4,00
22	Aracajú	R\$ 4,00
22	Maceió	R\$ 4,00
25	Macapá	R\$ 3,70
26	Rio Branco	R\$ 3,50
27	Porto Velho	R\$ 3,00

Tarifa em Relação a População e a Renda

As tarifas públicas de transporte por ônibus são estimadas sem levar em conta a população das cidades para as quais o serviço é prestado, Figura 3.

Uma população maior deveria diluir os custos de transporte por mais contribuintes em termos de subsídio, e, portanto, possibilitar uma tarifa menor ao usuário final do transporte. Do mesmo modo, populações maiores apresentam maior volume de deslocamentos, o que tornaria o transporte mais rentável do ponto de vista de operação e proporcionaria uma redução da tarifa pela maior produtividade.

Outro fator importante identificado no levantamento realizado é que a renda da população também não é considerada em termos de estabelecimento da tarifa, Figura 4.

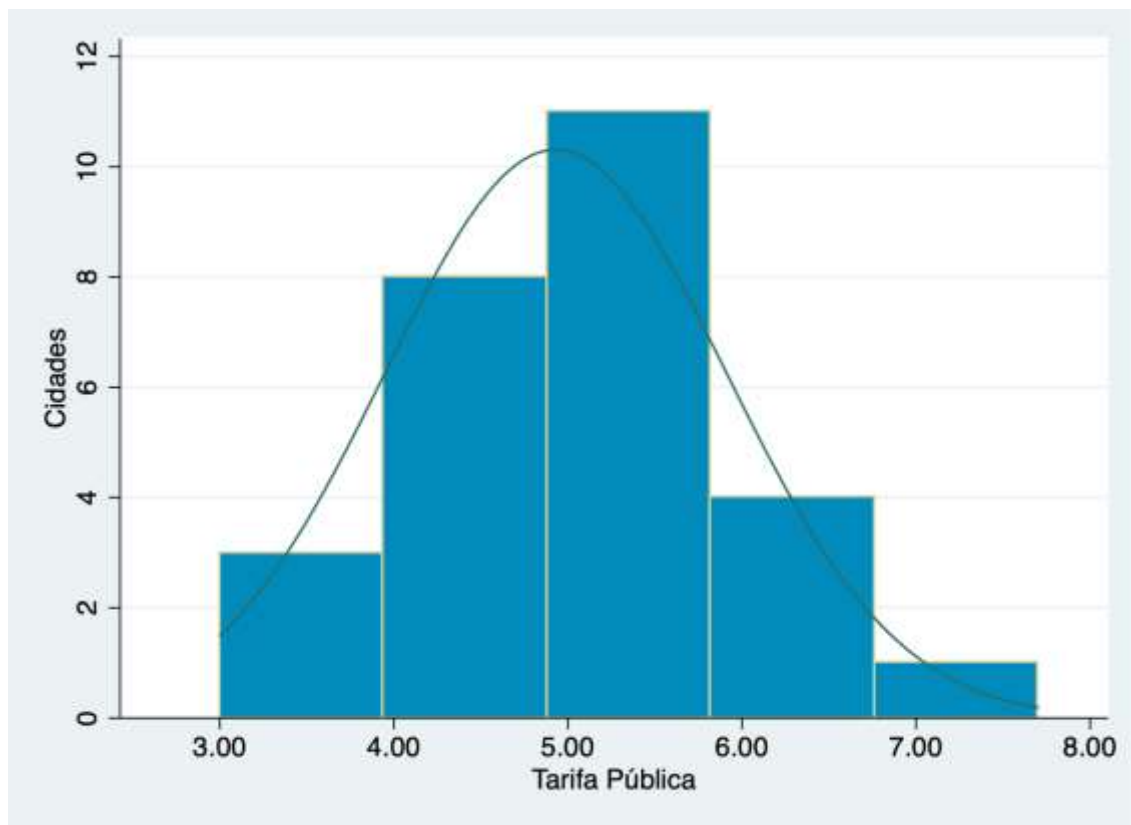


Figura 2 – Tarifas Públicas

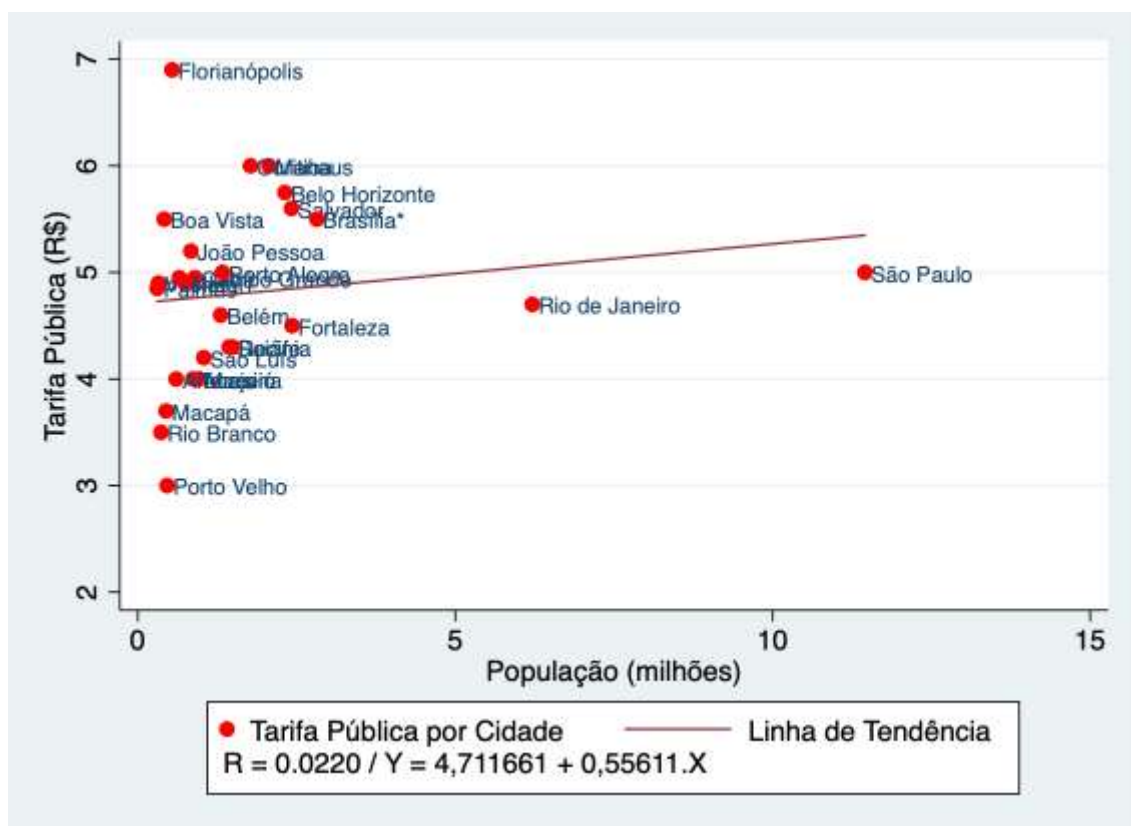


Figura 3 – Relação Tarifas Públicas e População

Subsídios

Entre os 27 municípios pesquisados foi constatado que as prefeituras em 25 cidades têm um valor destinado a subsidiar a tarifa de transporte, ou seja, que

permitem o pagamento de uma tarifa técnica. Apenas Belém/PA e João Pessoa/PB indicam não subsidiar o transporte com a tarifa técnica, porém Belém subsidia a gratuidade do transporte aos domingos e feriados. Além disso, ambas as cidades garantem as gratuidades indicadas em lei, como idosos.

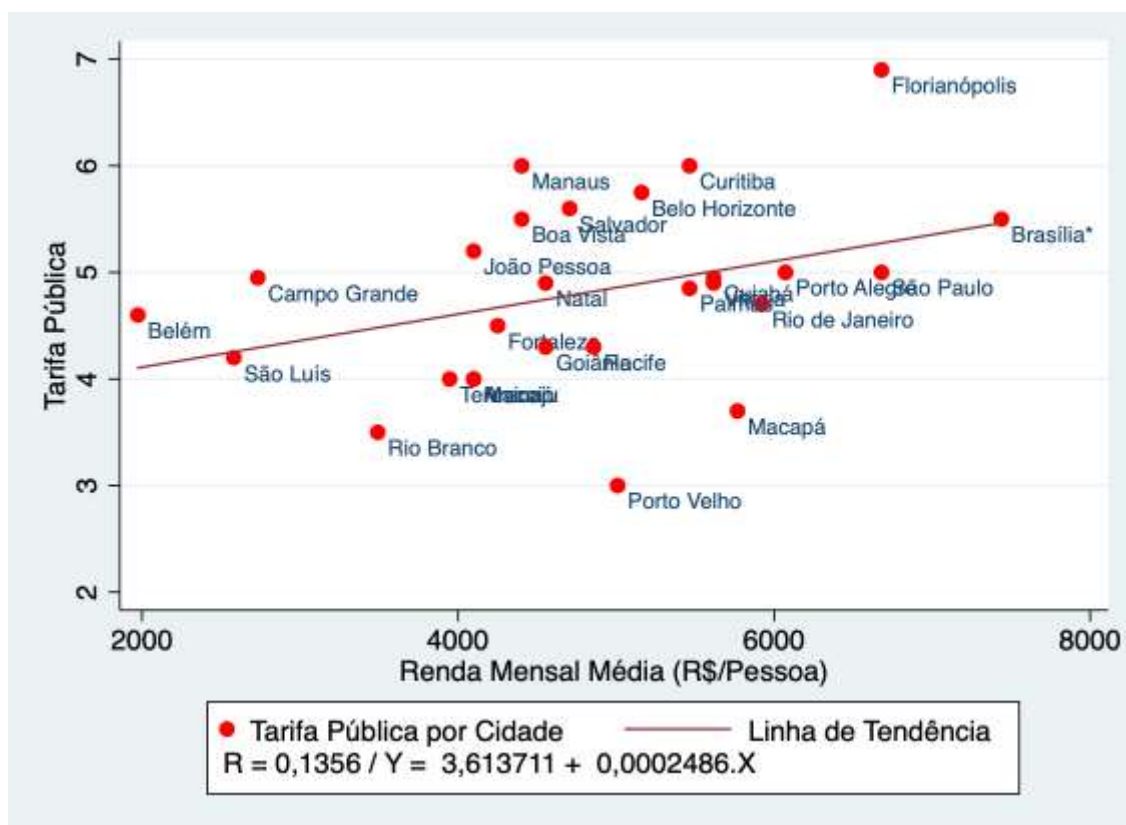


Figura 4 – Relação Tarifas Públicas e Renda

Outros Aspectos

Alguns outros aspectos foram levantados que merecem ser referenciados.

- Brasília adota três tipos de tarifas. Além do padrão, tem uma tarifa de R\$ 2,70 para trajetos curtos e R\$ 3,80 para viagens em regiões administrativas.
- Belo Horizonte também adota tarifa diferenciada para viagens curtas R\$ 3,00.
- João Pessoa adota tarifa diferenciada para ônibus com ar-condicionado. Os veículos conhecidos como geladinhos tem uma tarifa de R\$ 5,90 (R\$ 0,70 a mais).
- Natal tem tarifa diferenciada para os ônibus interbairros R\$ 4,30, R\$ 0,60 centavos a menos do que a tarifa regular.
- Porto Velho foi na contramão dos demais capitais e adotou uma redução da tarifa de 50% em 2025, de R\$ 6,00 a tarifa foi para R\$ 3,00.
- Maceió, Manaus e Florianópolis apresentam tarifas diferenciadas para pagamento no cartão de transporte. Maceió oferece desconto de R\$ 0,50, Manaus de R\$ 1,00 e Florianópolis de R\$ 1,15.

Tabela 2 – Tarifas, População e Renda per Capita Mensal em Cidades Seleccionadas

Cidade	Tarifa Pública	Renda	População
Aracaju	R\$ 4,00	R\$ 4.098,60	364.756
Belém	R\$ 4,60	R\$ 1.973,40	957.916
Belo Horizonte	R\$ 6,25	R\$ 5.161,20	442.933
Boa Vista	R\$ 5,50	R\$ 4.402,20	2.063.689
Brasília	R\$ 5,50	R\$ 7.438,20	2.417.678
Campo Grande	R\$ 4,95	R\$ 2.732,40	2.428.708
Cuiabá	R\$ 4,95	R\$ 5.616,60	2.817.381
Curitiba	R\$ 6,00	R\$ 5.464,80	322.869
Florianópolis	R\$ 7,70	R\$ 6.679,20	1.437.366
Fortaleza	R\$ 5,40	R\$ 4.250,40	1.037.775
Goiânia	R\$ 4,30	R\$ 4.554,00	650.877
João Pessoa	R\$ 5,20	R\$ 4.098,60	898.100
Macapá	R\$ 3,70	R\$ 5.768,40	2.315.560
Maceió	R\$ 4,00	R\$ 4.098,60	1.303.403
Manaus	R\$ 6,00	R\$ 4.402,20	833.932
Natal	R\$ 4,90	R\$ 4.554,00	1.773.718
Palmas	R\$ 4,85	R\$ 5.464,80	1.488.920
Porto Alegre	R\$ 5,00	R\$ 6.072,00	866.300
Porto Velho	R\$ 3,00	R\$ 5.009,40	6.211.223
Recife	R\$ 4,30	R\$ 4.857,60	751.300
Rio Branco	R\$ 3,50	R\$ 3.491,40	1.332.845
Rio de Janeiro	R\$ 5,00	R\$ 5.920,20	460.434
Salvador	R\$ 5,90	R\$ 4.705,80	413.486
São Luís	R\$ 4,20	R\$ 2.580,60	537.211
São Paulo	R\$ 5,30	R\$ 6.679,20	11.451.999
Teresina	R\$ 4,00	R\$ 3.946,80	602.757
Vitória	R\$ 5,10	R\$ 5.616,60	302.692

Reis, João Gilberto Mendes dos

Faculdade de Tecnologia, Universidade Estadual de Campinas - UNICAMP, e-mail: jgreis@unicamp.br, Orcid: <https://orcid.org/0000-0001-6409-2299>

Raymundo, Helcio

R & B Engenharia LTDA, e-mail: helcioru@uol.com.br, Orcid: <https://orcid.org/0000-0003-4411-0466>

Machado, Sivanilza Teixeira

Instituto Federal de São Paulo, e-mail: sivanilzamachado@ifsp.edu.br, Orcid: <https://orcid.org/0000-0003-2746-7885>

CONTATO:

E-mail: simredes@gmail.com
Instagram: [@mobicities_journal](https://www.instagram.com/mobicities_journal)
Website: <https://mobicities.com/>